

009

DIMENSÕES CULTURAIS DO ATO INFRACIONAL. *Eduardo Martinelli Leal, Liliane Szczepanski Santana, Milene Mabilde Petracco, Paula Flores, Gabriel Feichas Alves, Carmem Maria Craidy (orient.)* (UFRGS).

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Exclusão e Violência Social- NUPEEEVS integra, desde 1997, um programa de atendimento a adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa de Prestação de Serviços à Comunidade e realiza pesquisas acerca da problemática do adolescente em conflito com a lei. A partir da experiência do atendimento do Programa de Prestação de Serviços à Comunidade- PPSC e das pesquisas empreendidas pelo Núcleo, constatou-se a urgência no aprofundamento da compreensão das dinâmicas culturais específicas e das situações envolvidas no cometimento do ato infracional. Acredita-se que a reflexão acerca das dimensões culturais dos atos infracionais é imprescindível para a eficácia tanto no plano da aplicação como da execução das medidas. Busco aprofundar o perfil dos adolescentes atendidos pelo programa nestes dez anos, centrando suas relações com os atos infracionais praticados. Para tanto, pretendo empreender uma análise quantitativa a partir de cruzamentos dos dados dos adolescentes atendidos, relacionando-a com a discussão de alguns casos considerados significativos. Os dados do trabalho em andamento apontam a centralidade do concurso de grupamentos de adolescentes na prática de atos infracionais, sobretudo com respeito aos atos cometidos contra o patrimônio. Constata-se ainda, um aumento da esfera das situações passíveis de serem interpretadas como atos infracionais, a exemplo da judicialização de situações desencadeadas no espaço escolar.